

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7920 | Salvador, segunda-feira, 18.05.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



SINDICATO



Categoria reconhece a luta do Sindicato em defesa não só dos bancários, mas dos trabalhadores brasileiros, da democracia, dos direitos e da cidadania

## Arrebentou a urna virtual

A *Chapa 1 Bancári@s - Coragem para defender direitos* foi eleita com 97,97% dos votos. O resultado mostra que o trabalho feito pela diretoria é aprovado pela categoria. De

forma inédita, a entidade realizou o pleito virtualmente. Uma decisão acertada e muito elogiada pelos associados. Sem dúvida, na eleição o SBBA arrebitou a urna virtual. Página 3

# Caixa prorroga prazo de rodízio nas agências

Pelo menos até 31 de maio as medidas permanecem

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O RODÍZIO de empregados implantado pela Caixa nas agências será mantido, no mínimo, até o dia 31 de maio. O prazo ainda pode ser prorrogado. A rotina deve permanecer, ou seja, sete dias de expediente na unidade e sete dias em teletrabalho.

Os protocolos de segurança também estão mantidos. Os bancários que se en-

quadram no grupo de risco seguem trabalhando de casa. O Sindicato dos Bancários da Bahia alerta que em caso de descumprimento das orientações, o empregado não deve hesitar em procurar a entidade.

O SBBA sabe que os funcionários têm trabalhado sobrecarregados em função do auxílio emergencial. Por isso, a entidade reivindica mais contratações e a descentralização do pagamento, como forma de evitar aglomerações e salvaguardar a saúde dos trabalhadores e clientes.

## Nova parcela do auxílio começa a sair na quarta

A CAIXA começa a pagar a partir de quarta-feira a segunda parcela do auxílio emergencial aos brasileiros atingidos pela crise do coronavírus. A data foi divulgada pelo governo federal na sexta-feira, após semanas de atraso. A liberação estava prevista para começar em 27 de abril.

As pessoas com poupança social serão as primeiras a terem os recursos. O valor de R\$ 600,00 poderá ser utilizado apenas para pagamento de boletos e realização de compras por meio de cartão e débito virtuais.

De acordo com o calendário, na quarta-feira o auxílio ficará disponível para os nascidos em janeiro e fevereiro. Na quinta-feira é a vez de quem nasceu em março e abril. Já quem faz aniversário em maio e junho recebe na sexta-feira.

Os nascidos em julho e



agosto terão o valor liberado no dia 23 de maio. Em 25 de maio sai o benefício dos aniversariantes dos meses de setembro e outubro. Por último, no dia 26, serão os nascidos em novembro e dezembro.

A liberação para saques e transferências bancárias começa no dia 30 de maio e segue até 13 de junho, cada dia corresponde a um mês.



Protocolo de segurança dos empregados da Caixa também está mantido

## CEE reivindica o fim de medidas abusivas

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa reivindica o fim do trabalho aos sábados e do horário estendido. Os representantes dos trabalhadores ainda cobram a renovação dos acordos de trabalho remoto e do fortalecimento dos protocolos de saúde de combate ao coronavírus.

Os empregados da Caixa estão trabalhando na linha de frente contra a Covid-19, realizando o pagamento do auxílio emergencial aos brasileiros atingidos pela crise. Mais de 50 milhões de pessoas já foram atendidas. A demanda de trabalho é muito elevada e chega a ser desumana. O direito ao descanso deve ser preservado, pelo bem da saúde mental e física.

A CEE também aumenta a pressão contra o projeto do deputado federal Diego Andrade (PSD-MG), que aumenta a jornada de trabalho na Caixa para 16 horas diárias. Pelo texto, o horário de atendimento das agências durante a pandemia seria das 6h às 22h.

## Extensão do benefício barrada

O PRESIDENTE Jair Bolsonaro dá mais uma prova de que não se preocupa nem um pouco com o povo. Na real, a única preocupação é com a saúde financeira das empresas. Para o trabalhador que passa necessidade durante a pandemia causada pelo coronavírus, desprezo total.

Não à toa vetou a extensão

do auxílio emergencial para mais pessoas que sofrem as consequências da crise. O projeto aprovado pelo Congresso Nacional previa a ampliação do benefício para taxistas, motoristas de aplicativos, ambulantes que vendem alimentos, agricultores, entre outros. Mas, Bolsonaro vetou. Ele não gosta de pobre

# Chapa 1 tem preferência total

Categoria elegeu a diretoria com 97,97% dos votos

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM UMA** eleição histórica, pela primeira vez totalmente virtual, os bancários da base do Sindicato da Bahia definiram a diretoria que fica à frente da entidade pelos próximos três anos. A *Chapa 1 Bancários – Coragem para defender direitos* foi declarada eleita, com 3.516 votos - 97,97% do total de 3.589. O resultado oficial saiu às 19h de sexta-feira.

Dos aptos a participarem, apenas 2,03% (73) anularam. O índice mostra que a categoria confia no trabalho de cada um dos diretores eleitos. Na presidência, Augusto Vasconcelos, e na vice-presidência Euclides Fagundes. A posse será no dia 1º de junho.

A eleição para as diretorias Executivas, Regional e o Conselho Fiscal do Sindicato dos Bancários da Bahia começou às 8h da última segunda-feira e terminou às 18h de sexta-feira. O pleito foi marcado pela tranquilidade e democracia. Todos os aptos puderam votar pelo aplicativo *Bancários Bahia* ou pelo site do Sindicato.

A posse da nova diretoria do Sindicato acontece no próximo dia 1º de junho

Presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, é reeleito e dá continuidade à luta da entidade



## Eleição com transparência e segurança

**TRANSPARÊNCIA** é a marca do Sindicato dos Bancários da Bahia. Assim como foi o processo eleitoral, feito com extremo cuidado e segurança, para evitar qualquer tipo de irregularidade. A empresa contratada, Nvgo, tem grande credibilidade, inclusive experiência no desenvolvimento de sistemas de eleições para outras entidades.

As senhas foram criptografadas através do formato BCRYPT e susceptíveis à auditoria. O sistema eletrônico de votação foi dividido em duas partes. Na primeira, o associado conferia e validava os dados pessoais. Se identificasse algum equívoco na plataforma, podia entrar em contato com a secretaria do

Sindicato, que funcionou em esquema especial nos cinco dias de pleito. Ao atualizar as informações, o sistema gravava o IP, hora, navegador e MAC do computador.

Na segunda etapa – da votação propriamente dita – o mesmo CPF só podia votar uma única vez. Se tentasse novamente, o sistema, além de não permitir, gravava a tentativa por questões de segurança e de uma possível auditoria no futuro.

A divulgação do resultado só saiu depois de a Comissão Eleitoral analisar todos os votos computados entre 8h de segunda e 18h de sexta-feira, garantindo a lisura do processo eleitoral.

## Sindicato dá orientações sobre o auxílio-doença.

O **ATENDIMENTO** presencial nas agências do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) está suspenso, pelo menos até sexta-feira, em função da pandemia causada pelo coronavírus.

Em decorrência da suspensão, desde o dia 13 de abril, foi implantada a ferramenta

que possibilita o encaminhamento dos documentos no sistema *Meu INSS*.

É de extrema importância o envio correto dos documentos solicitados, como RG, atestado e relatório legíveis com CRM, carimbo e assinatura do médico, CID (Classificação Interna-

cional de Doenças) da patologia sem rasura, CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e laudos dos exames médicos.

O Departamento de Saúde do Sindicato orienta que o trabalhador monitore os canais disponíveis para verificar o andamento do benefício, através do Portal *Meu INSS* e fique atento aos avisos pelo e-mail, SMS ou ligação pelo telefone 135.

O Departamento de Saúde segue em quarentena preventiva para conter a proliferação da Covid-19. Todos os atendimentos são realizados através do telefone (71) 3329-2333, *Whatsapp* (71)99983-6589 ou pelos emails [saude@bancariosbahia.org.br](mailto:saude@bancariosbahia.org.br) e [sbbasaude@gmail.com](mailto:sbbasaude@gmail.com).

## Convênio entre Funcef e INSS

**PREVISTO** para acabar em junho, o convênio INSS/Caixa/Funcef foi mantido até as atividades presenciais nas agências do Instituto Nacional do Seguro Social serem retomadas. Pelo menos uma boa notícia para os participantes da Fundação, que aguardavam uma resposta sobre a questão.

O atendimento presencial no INSS está suspenso desde março, em decorrência da pandemia causada pelo coronavírus. A Funcef continua pagando os benefícios normalmente.



Agências do INSS permanecem fechadas por conta da pandemia

# Venda do BB é mais um vírus

Paulo Guedes quer entregar a estatal

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AO QUE** tudo indica, em meio à pandemia da Covid-19, o texto demonstra que o ministro da Economia, Paulo Guedes, planeja um grande projeto de privatizações como solução para a crise econômica.

Na coluna do jornal o Globo, a jornalista Bela Megale afirmou que Paulo Guedes disse que o governo federal precisa “vender logo a porra do BB”, se referindo ao Banco do Brasil, durante a reunião ministerial citada pelo ex-ministro Sérgio Moro.

Ainda de acordo com a jornalista, Guedes está insatisfeito com a liberação de crédito no país e tem criticado o BB por não “puxar a fila” no avanço das concessões. Para o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, se a suposta declaração for verdadeira, é mais um ataque do governo à soberania nacional e às estruturas do Estado que atuam na economia.

“Consideramos esta proposta absurda. O BB é fundamental para o país. É importante que ele mantenha a maior parte do controle acionário nas mãos do governo para garantir que o banco continue atuando onde os privados não têm interesse, como no financiamento da agricultura familiar e em obras de infraestrutura”, enfatizou Augusto Vasconcelos.

Apesar da crise causada pela pandemia, o lucro do Banco do Brasil foi de R\$ 3,4 bilhões no primeiro trimestre deste ano. O BB é um dos principais instrumentos de financiamento do desenvolvimento nacional, atendendo a municípios, estados e a vários segmentos da economia.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**É INTERESSANTE** Coerente a tese do historiador Valério Arcary sobre a separação litigiosa entre Bolsonaro e Moro. Ele acha que a ruptura aconteceria mais cedo ou mais tarde. Diz que a intenção é preservar o ex-juiz e a Lava Jato, marcas sagradas do projeto de poder de frações das elites nativas com os EUA, no caso da necessidade de rifar o capitão. Interessante. Uma boa leitura.

**QUADRO REAL** Na lógica, Moro pode ser mesmo o candidato da direita e parte da extrema direita em 2022, caso Bolsonaro sucumba diante do agravamento da crise e da incapacidade de negociar. Isso se até lá a democracia não estiver ainda mais precária ou, quem sabe, o capitão não tenha alcançado poderes absolutos como tanto se empenha. A conjuntura é preocupante.

**DOIS FATOS** Triste realidade. Nos EUA, o ex-embaixador norte-americano na China, Max Baucus, compara a perseguição de Trump aos chineses ao macartismo. No Brasil, o governador de São Paulo, João Dória, diz que Bolsonaro prefere andar de *jet ski* e treinar tiro ao alvo do que cuidar da vida dos brasileiros.

**PODE SER?** Imposto por Bolsonaro, o novo protocolo do Ministério da Saúde, que oficializa a cloroquina no tratamento do coronavírus, se baseia em parecer controverso do Conselho Federal de Medicina, mesmo sem comprovação científica. Por incrível que pareça. O produtor do medicamento no Brasil é o empresário Renato Spallicci, bolsonarista ferrenho.

**SABIA, CLARO** Entrou porque quis. Teich sabia de tudo, portanto não pode agora ficar zangado por Bolsonaro querer que ele e o Ministério da Saúde assumissem o fim do distanciamento social e a cloroquina como salvação da humanidade, remédio mágico capaz de trucidar o coronavírus. Como médico, seria suicídio profissional. A fama e a vaidade têm preço.

## TÁ NA REDE



## Sindicato se reúne com diretores da Previ

**NO INTUITO** de discutir a situação da Previ, o Sindicato dos Bancários da Bahia e a Feeb se reuniram, por videoconferência, com diretores eleitos da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As entidades questionaram sobre os planos de benefícios. Foi reforçado que os investimentos da Caixa de Previdência são sólidos e resilientes, compostos por empresas da economia real, de setores produtivos e que investem recursos consideráveis.

Sobre os números do desempenho das

carteiras de investimentos, até fevereiro, a rentabilidade acumulada do Plano 1 foi negativa em 2,8% e a do Previ Futuro em 1,78%, resultados impactados, principalmente, pela Renda Variável. Houve muita volatilidade no segmento desde a declaração da pandemia pela OMS (Organização Mundial de Saúde).

Como a visão da Previ sempre foi a longo prazo, a entidade tem liquidez para passar pela atual conjuntura, pagando os benefícios dos associados sem ter de vender ativos que estão temporariamente desvalorizados.